



Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	O conflito civil na República Centro Africana e seus impactos regionais
Autor	AMABILLY BONACINA
Orientador	ANALÚCIA DANILEVICZ PEREIRA

Título: O conflito civil na República Centro Africana e seus impactos regionais

Autora: Amabilly Bonacina

Orientadora: Analúcia Danilevycz Pereira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O presente trabalho visa estudar a situação de instabilidade na República Centro Africana, uma vez que desde 2013 o país convive com constantes ataques entre as milícias locais afetando principalmente a população. Desde sua independência (1960), o país, que foi colônia francesa, sofreu com ditaduras e golpes políticos. Mais recentemente, no ano de 2012 o país é marcado por uma forte onda de desestabilização nacional, as forças rebeldes do grupo Séléka (composto majoritariamente por muçulmanos) começaram sua mobilização contra o Governo de Bozizé, que culminou com a tomada da capital, Bangui, em março de 2013. Com a destituição do presidente, o líder do grupo rebelde, Michel Djotodia, assumiu o cargo, deixando um rastro de destruição, até a chegada na capital. Nesse contexto, se estabelece a MISCA (Missão internacional de apoio à República Centro Africana) sob mandato africano que no ano seguinte é assumida pela ONU passando a se chamar MINUSCA (Missão multidimensional integrada da ONU para a estabilização da República Centro Africana). O objetivo da presente pesquisa é: (i) fazer um estudo do conflito civil instaurado na República Centro Africana. Como hipóteses, se apresentam (i) as divergências entre muçulmanos e cristãos que se acentuaram após o golpe político em 2013 e (ii) a frequente exclusão política dos muçulmanos e a dificuldade de criar uma identidade nacional após a independência e por fim (iii) a busca pelo controle econômico dos recursos do país. A metodologia utilizada é a de ampla revisão bibliográfica sobre a história da República Centro Africana e as relações interafricanas com esse país. Além de pesquisa aprofundada em fontes primárias como as Resoluções do Conselho de Segurança da ONU para analisar como se desenvolve a operação de paz nesse país. Também será utilizado materiais de mídia de ampla circulação para que seja possível fazer uma análise mais recente dos fatos. Pode-se concluir, através da análise dos conflitos, as bases da instabilidade que acometem a RCA, quais sejam, as disputas entre grupos rebeldes, que desestabilizam não só a segurança nacional mas também a segurança regional que já contabiliza mais 68 mil refugiados e deslocados internos, que vão principalmente para a República Democrática do Congo.